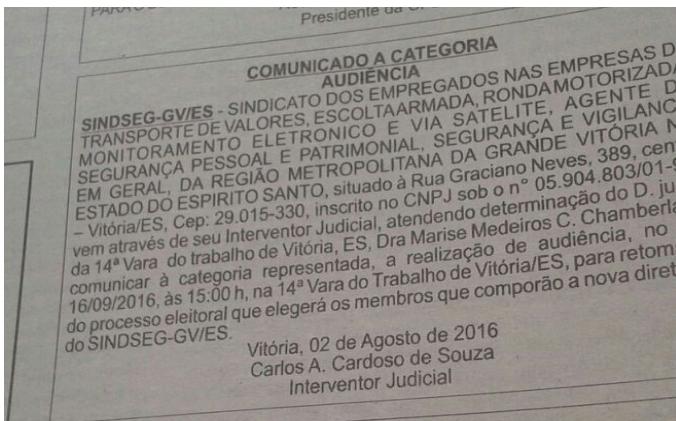




## Processo eleitoral do sindicato do Espírito Santo será retomado em setembro



Audiência ocorrerá dia 16 de setembro

Após longo período de intervenção e processo judicial dificultoso, finalmente os vigilantes do Espírito Santo poderão escolher os representantes que estarão à frente do Sindicato dos Vigilantes da Grande Vitória (Sindseg-GV/ES). Em publicação desta quarta-feira (3) no jornal A Tribuna, o interventor Carlos A. Cardoso de Souza convoca a categoria para participar de uma audiência no dia 16 de setembro, na 14ª Vara do Trabalho de Vitória, para a retomada do processo eleitoral da entidade.

A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) vem acompanhando todo o processo e, juntamente com o grupo “Vigilantes na Luta – CNTV/CUT” apoia as lutas da categoria mesmo sem uma direção efetiva no Sindseg. O secretário Geral da CNTV, Cláudio José, reforçou o apoio à categoria e confirmou que a entidade seguirá à disposição dos trabalhadores do Estado na defesa dos vigilantes.

“A CNTV estará presente na audiência

dando todo apoio à categoria e esperamos que se concretize o que os trabalhadores esperam, que é a marcação da data da eleição para devolver o Sindicato para as mãos dos vigilantes”, disse Cláudio.

### Histórico

Em novembro de 2015 os vigilantes acamparam em frente ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Espírito Santo para pedir o fim da intervenção judicial no Sindicato e a realização imediata de eleição para a diretoria da entidade. À época, a intervenção já ocorria há dois anos e sete meses e não havia previsão de acabar.

A decisão da Justiça em nomear um interventor se deu após a eleição de Sindseg em 2013, quando houve irregularidades como falsificação de carteirinhas para garantir número de votos para perpetuar na direção o grupo que já estava à frente da entidade desde 2008. Estavam envolvidos o tesoureiro, um secretário, e um Sr. Chamado Alvarenga.

### Entenda a impugnação da eleição

Para ter direito a concorrer à nova eleição, Alvarenga entrou com mandado de segurança, mas foi impugnado pela juíza do TRT e pelo Ministério Público (MP). Como o tesoureiro, envolvido nas irregularidades, não havia sido citado, o MP deu início à convocação. O mandado de segurança só pôde entrar em pauta para ser julgado quando ele se apresentou.

Fonte: CNTV

# Sindicato de Barueri realiza assembleia de prestação de contas 2015 e discute orçamento para próximo ano



Além da prestação de contas, Sindicato debateu aposentadoria e cesta básica, e alertou trabalhadores sobre as tentativas de golpe das empresas

No último sábado, 30/7, a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Barueri promoveu assembleia de prestação de contas referente ao exercício de 2015, na sede da entidade, e debateu com os presentes uma previsão de orçamento para o ano que vem, considerando a conquista de mais recursos e benefícios para os associados.

“A assembleia foi extremamente positiva para avaliar e prestar esclarecimentos sobre despesas e origens dos gastos do sindicato em 2015. O nosso objetivo foi transmitir estas informações com transparência em respeito ao dinheiro investido pelo trabalhador”, afirmou o vigilante e presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

## **Sindicato também discute cesta básica e aposentadoria**

Antes da assembleia, o Sindicato realizou nova reunião mensal com o intuito de debater com os profissionais seu direito obrigatório a uma cesta básica de qualidade e particularidades que envolvem a aposentadoria.

“A cesta básica precisa estar presente na nossa pauta de reivindicações. Vamos defender esta

bandeira frente ao colegiado da Fetravesp e, em seguida, perante os empresários”, destacou Amaro Pereira.

O presidente ressaltou ainda que, a fim de obter mais lucros, a maioria das empresas busca convencer os trabalhadores para aceitarem substituir o plano de saúde pela cesta básica. Neste caso, o patronal acaba oferecendo um plano de baixa qualidade, forçando o vigilante a optar por essa alternativa sugerida.

“O que os empresários estão fazendo é um crime para os vigilantes e suas famílias! São dois benefícios completamente diferentes e importantes para a qualidade de vida da categoria. Infelizmente, os vigilantes mesmo dando seu suor e sangue no trabalho acabam recebendo apenas um desses direitos”, explicou.

No dia, os trabalhadores ainda tiveram oportunidade de assistir uma palestra que esclareceu dúvidas sobre os regimes que englobam a aposentadoria.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

# Rota Sul e Corsan têm cinco dias para responder à Justiça sobre mudança de escala



Vigilantes estão sendo obrigados a fazer 4 x 1  
Foto: Itamar Aguiar

O Juiz do Trabalho Daniel Souza de Nonohay, da 14ª Vara do Trabalho, determinou nesta terça-feira (02) o prazo de cinco dias para a Rota Sul Empresa de Vigilância Ltda. e Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) se manifestarem na ação cautelar ajuizada pelo sindicato no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4), em Porto Alegre, a fim de garantir a manutenção da escala 12x36 para os trabalhadores vigilantes.

A ação decorre da mudança, sem a prévia autorização dos vigilantes da Rota Sul que prestam serviço no posto, da escala normal 12 x 36 para 4x1 (um dia 12 horas e os outros três de seis horas). A ação argumenta, de acordo com o artigo 468 da CLT, que a alteração de jornada deve se dar por acordo de ambas as partes e não de forma impositiva, como ocorreu.

Além disso, a 4 x 1 não está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e traz uma perda salarial significativa aos trabalhadores, ainda prejudicando o deslocamento dos mesmos para suas

residências, pois não há transporte público ao final da nova jornada. Foi solicitada liminar na ação e espera-se uma decisão da Justiça do Trabalho ainda nesta semana.

“A versão deles de que o sindicato está sabendo e autorizou a mudança é totalmente mentirosa, nós não compactuamos com isso e por isso ingressamos com a ação judicial, para fazer valer o direito dos trabalhadores”, afirma o diretor Gerson Farias de Souza, secretário de Assuntos Jurídicos, Parlamentares e de Classe do Sindivigilantes do Sul.

Sabe-se também que em alguns postos não trocaram a jornada, mas impuseram uma RA (Rendição de Almoço) e RJ (Rendição de Janta) para o gozo do intervalo de uma hora, que também está sendo prejudicial aos vigilantes da empresa, pois ocorrem em horários absurdos, ao final da tarde ou mesmo na madrugada.

Em relação a isso, a ação na Justiça do Trabalho pede reparação por danos morais. O sindicato aguarda ainda a confirmação da empresa sobre uma reunião para discussão e resolução dessa situação, o mais breve possível. Sobre a Seltec, onde acontece o mesmo problema, o sindicato vai adotar a mesma medida na área jurídica, ainda esta semana.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Em virtude dos jogos que serão realizados em Brasília a partir das 13h desta quinta-feira (4) a CNTV não terá expediente. Retornaremos às 8h de sexta-feira (5).

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF